

Promovendo educação em saúde bucal em comunidades do Município de Patos - Paraíba

Promoting education in oral health in communities in the Municipality of Patos - Paraíba

Promover la educación en salud bucal en comunidades del Municipio de Patos - Paraíba

Recebido: 01/10/2021 | Revisado: 09/10/2021 | Aceito: 17/10/2021 | Publicado: 19/10/2021

Myllena Silva Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0757-1992>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: Myllenaqueiroz959@gmail.com

Rafaela Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3072-8874>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: rafaela_ob@hotmail.com

Gabrielli Bezerra Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1842-9844>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: gabrielli.b.sales@gmail.com

Lorena Layanne Pereira Custódio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6379-5993>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: lorenalayanne888@gmail.com

Gymenna Maria Tenório Guênes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5447-0193>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: gymennat@yahoo.com.br

Elizandra Silva da Penha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6264-5232>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: elizandrapenha@hotmail.com

Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1630-3968>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: luannaabiliod@gmail.com

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1340-4042>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: camila_helena_@hotmail.com

Resumo

O presente estudo tem por objetivo descrever experiências de ações voltadas para adultos em comunidades carentes da cidade de Patos, Paraíba. A metodologia aplicada refere-se à um relato de experiência dos estudantes em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, Paraíba, vinculados em uma Extensão Universitária (PROBEX) intitulada: Programa Calouros Humanos - Promovendo Saúde Bucal na Pastoral da Criança. O programa contou com dezoito participantes extensionistas, quatro professoras coordenadoras, como também, alunos das turmas de primeiro período de Odontologia, sendo as ações realizadas em parceria com a Pastoral da Criança da diocese de Patos. O alcance do projeto aconteceu durante a vigência do ano de 2019. Foram realizadas nove ações, nos mais diversos bairros de Patos, estes apresentando pouco ou nenhum acesso à educação básica sobre saúde bucal. Os resultados corresponderam aos conhecimentos disseminados que aconteceram em forma de palestra com banners e rodas de conversas. A comunicação efetuou-se de forma simples para uma melhor compreensão e acesso de todos, sendo passados conhecimentos básicos e de fácil execução diária. Concluímos que o projeto complementou e atingiu a importância da disseminação de cuidados básicos com a saúde bucal, sendo também significativo ao atingir a população de risco e com pouco acesso à informação.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde bucal; Promoção de saúde.

Abstract

This study aims to describe experiences of actions aimed at adults in poor communities in the city of Patos, Paraíba. The applied methodology refers to an experience report of students in Dentistry at the Federal University of Campina Grande (UFCG), campus of Patos, Paraíba. Members linked to a University Extension (PROBEX) entitled: Human

Freshers Program - Promoting Oral Health in the Pastoral da Criança. Calouros has eighteen extension participants, four coordinating teachers, as well as students from the first period of Dentistry classes. The actions were carried out in partnership with the Pastoral da Criança of the diocese of Patos. The scope of the project took place during the current year, nine actions were carried out in the most diverse districts of Patos, these presenting little or no access to basic education on oral health. The results correspond to the disseminated knowledge that took place in the form of a lecture with banners and conversation circles, the communication took place in a simple way for a better understanding and access for all, with basic knowledge and easy daily execution. We concluded that the project complemented and reached the importance of the dissemination of basic oral health care, being also significant in reaching the population at risk and with little access to information.

Keywords: Health education; Oral health; Health promotion.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo describir experiencias de acciones dirigidas a adultos en comunidades necesitadas de la ciudad de Patos, Paraíba. La metodología aplicada se refiere a un relato de experiencia de los estudiantes de Odontología de la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, Paraíba, vinculado a una Extensión Universitaria (PROBEX) titulada: Programa Humano Freshmen - Promoción de la Salud Bucal en la Pastoral del Niño. El programa contó con dieciocho extensionistas participantes, cuatro docentes coordinadores, así como estudiantes de las clases del primer período de Odontología, y las acciones se llevaron a cabo en alianza con la Pastoral da Criança de la Diócesis de Patos. El alcance del proyecto se desarrolló durante el año 2019. Se llevaron a cabo nueve acciones, en los más diversos barrios de Patos, con poco o ningún acceso a la educación básica en salud bucal. Los resultados correspondieron al conocimiento difundido que se llevó a cabo en forma de conferencia con pancartas y círculos de conversación. La comunicación se realizó de forma sencilla para un mejor entendimiento y acceso para todos, transmitiendo conocimientos básicos y fáciles de llevar a cabo en el día a día. Concluimos que el proyecto complementó y alcanzó la importancia de difundir la atención básica en salud bucal, siendo también significativo para llegar a la población en riesgo y con poco acceso a la información.

Palabras clave: Educación en salud; Salud bucal; Promoción de la salud.

1. Introdução

A lei nº9.3942 delinea que a educação superior tem por objetivo incentivar a inclinação científica, bem como o pensamento reflexivo do universitário, sendo obtida através do ensino, da pesquisa e da extensão, de acordo com os princípios da indissociabilidade em que estão postos a justiça social, a solidariedade e a cidadania. Pedagogicamente, a Extensão universitária tem como finalidade incentivar a visão multidimensional, no qual o âmbito político-social-humano faça parte da formação acadêmica do aluno extensionista, proporcionando um impulso para a consciência crítica, sendo capaz de correlacionar coisas e fatos sobre acontecimentos causais e circunstâncias (Cardoso, Corralo, Krahl, & Alves, 2015).

Os projetos de extensão desenvolvidos pelas instituições atualmente, produzem conhecimentos baseados na troca de saberes e vivências entre os âmbitos popular e acadêmico, proporcionando uma interação transformadora para ambos. Desta forma, a universidade devolve à sociedade o conhecimento adquirido através da pesquisa e do ensino (Pereira & Gracioli, 2020). É através dessas experiências que alunos extensionistas vivenciam de perto a educação e promoção em saúde, aspectos de extrema importância para que seja possível atenuar a miséria e desigualdade existentes no país (Silva, Aperibense, Silva & Souza, 2016).

De acordo com Jezine (2004), a extensão universitária dá ao aluno uma nova forma de como pensar e de agir, tendo como objetivo uma mudança na forma de intervir aonde foi posto, para melhorar o elo com a comunidade. Com isso, a comunidade deixa de ser passiva ao receber os conhecimentos e passa a participar de uma forma mais ativa, através de opiniões, considerações e avaliações.

O entendimento de que há uma necessidade de inovação na formação profissional relacionada aos serviços de saúde e organizações acadêmicas, de modo que seja possível uma melhor compreensão biopsicossocial do processo saúde-doença, tornou-se universal. Destarte, tais preocupações geraram discussões no meio acadêmico mundialmente, buscando soluções e mudanças consideráveis nos níveis de saúde (Leme, Pereira, Meneghim & Mialhe, 2015; Souza, Aita & Correa, 2021).

Por conseguinte, a educação em saúde integra uma ferramenta significativa à promoção da qualidade de vida dos indivíduos, tendo como o foco principal de sua atenção as famílias e comunidades. Este vínculo previamente estabelecido oferece, além da garantia dos direitos fundamentais à sociedade, saberes e recursos que ultrapassam as dimensões do biológico (Jesus, 2015).

Dentre os desafios enfrentados pelos profissionais nos dias atuais, destaca-se a assistência às diversas estruturas e organizações familiares, com suas dinamicidades e movimentos particulares. É necessária a compreensão de que a família é o núcleo responsável pela formação e desenvolvimento de hábitos, valores e modos de ser de seus membros (Aquino, Conceição & Pereira, 2017). Desse modo, a família é a principal influência no processo de formação da personalidade e comportamento da criança, tendo os pais como seus norteadores. São eles que possuem habilidades para orientar e apoiar seus filhos, identificando suas necessidades. Tal fato é imprescindível para a intermediação e desenvolvimento da confiança e boa vontade do contato entre a criança e outros (Cunha, Carlos, Carneiro & Martins, 2018; Mondin, 2008).

Visto posto, este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos alunos extensionistas integrantes do Programa Calouros Humanos: Promovendo Saúde Bucal na Pastoral da criança, durante as ações realizadas com foco na troca e disseminação de informações e conhecimentos acerca da saúde bucal aos pais ou responsáveis de crianças residentes em comunidades pertencentes ao município de Patos, Paraíba (PB).

2. Metodologia

Este estudo trata-se de um relato de experiência do eixo do pais do programa de extensão Calouros Humanos - Promovendo Saúde Bucal na Pastoral da Criança, que conta com a participação de discentes e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos (PB) e realiza suas ações através de uma parceria com a Pastoral da Criança da Diocese de Patos. O mesmo é dividido em três eixos, sendo eles: eixo das crianças, dos pais e da rádio. Além dos extensionistas houve a participação dos alunos ingressantes do curso de Odontologia, ou seja, os calouros do curso.

Os extensionistas são divididos nos respectivos grupos e tentou assim uma função específica a ser realizada durante sua vigência. Os alunos do eixo das crianças elaboraram e executaram as atividades lúdicas que foram feitas com as crianças durante as ações. Os pertencentes ao eixo da rádio gravavam o programa quinzenalmente, o qual era transmitido na Rádio Espinharas, além disso, auxiliavam na organização das ações que tiveram a participação dos alunos do primeiro período do curso.

O eixo dos pais era composto por 7 participantes extensionistas, responsáveis pelo planejamento e execução das pequenas ações, que eram realizadas apenas pelos participantes do programa; e grandes ações, que contavam com a participação, além dos extensionistas, dos alunos ingressantes do curso de Odontologia da UFCG. Para a definição das atividades, eram feitas reuniões mensais entre integrantes e coordenador para sugestões de temas propostos sobre promoção de saúde bucal a serem realizados.

As ações foram realizadas nas comunidades mais afastadas da cidade de Patos, Paraíba (PB), com o objetivo de suprir a carência que apresentavam sobre saúde bucal. No planejamento de cada ação foram levados em consideração os problemas que as comunidades enfrentavam para que esses pontos fossem abordados durante as palestras e dinâmicas no decorrer da ação.

As atividades foram realizadas mensalmente em comunidades diferentes. O foco principal foi alcançar o público alvo, os pais ali presentes, e passar informações através de rodas de conversa e palestras, mostrando a importância da saúde bucal e como pode influenciar na saúde sistêmica. Temas como alimentação, higiene oral, traumatismo, câncer oral, automedicação, saúde da gestante e autoexame, foram abordados nas comunidades assim como, o uso de macro modelos para intensificar o

processo de aprendizagem, com uma melhor visualização da cavidade oral. Além disso, foram confeccionados banners com imagens sobre os diversos temas abordados e o que poderia ser feito em cada uma das situações.

Dessa forma, ao todo, foram realizadas 9 ações em nove comunidades distintas, sempre utilizando linguagem clara e acessível, fortalecendo os conhecimentos dos pais sobre a saúde bucal e promovendo uma interação dinâmica e o elo entre de graduandos de Odontologia e comunidade.

3. Resultados e Discussão

Para dar início às atividades da vigência do ano de 2019, após ser realizada a divisão dos alunos pela professora coordenadora do programa, o eixo dos Pais contou com 7 participantes, sendo dois bolsistas e cinco voluntários. Inicialmente foi realizada uma reunião para definir os temas que seriam relevantes para as comunidades, assim como confecção de banners e brindes que seriam levados para as ações. Os calouros foram avisados com antecedência a data e o local da ação, assim como lhes foi dado auxílio sobre qualquer dúvida e ajuda para a confecção do material que seria utilizado pelos mesmos. As comunidades primeiramente foram visitadas somente pelos extensionistas e um segundo encontro foi marcado para que os calouros pudessem realizar suas ações, buscando sempre abordar temas diferentes.

A primeira ação aconteceu na Comunidade Nossa Senhora das Neves, localizada no bairro Bivar Olinto, onde foram recebidos cerca de 25 pais. O tema abordado foi “Câncer Oral”, tendo como foco a apresentação dos possíveis agentes causadores e/ou intensificadores do processo, como o sol, hábitos como o tabagismo e o etilismo, além da demonstração de como realizar o autoexame. Também foi explicado como diminuir as chances do desenvolvimento da patologia, como o uso de protetor labial, boa alimentação e mudanças de hábitos. Após a palestra, dúvidas foram esclarecidas e foi realizada uma dinâmica sobre o assunto com mitos e verdades, na tentativa de aprimorar mais o conhecimento.

A segunda ação aconteceu no Bairro Santo Antônio, com a participação dos extensionistas e dos calouros do curso de Odontologia da UFCG, contando com a presença de 30 pais. O tema abordado foi “Cuidados a serem tomados com a Automedicação”, sempre relacionando a saúde oral com a saúde sistêmica para que as pessoas pudessem se conscientizar dos problemas advindos da prática da automedicação. Como exemplos citamos a intoxicação, as interações medicamentosas e efeitos adversos, ressaltando a importância da recomendação do profissional médico ou odontólogo.

Foi realizada uma ação na Comunidade São Francisco, com a participação dos extensionistas do programa, tendo a presença de 110 pessoas, tendo como tema abordado o “Câncer Oral” enfatizando os principais locais acometidos, as formas de prevenção, bem como fatores etiológicos como a radiação solar, tabagismo, etilismo e o HPV. Foi realizada uma demonstração de autoexame, com o intuito de mostrar como o exame acontece no consultório odontológico, tentando mudar a visão do cirurgião-dentista como um “mau profissional”, afastando situações de medo e ansiedade.

Na Comunidade São Paulo, localizada no Matadouro, participaram aproximadamente 20 pais, e foram abordados os temas “Cuidados com a higiene oral”, “Prevenção do Câncer de Boca” e “Os cuidados com a automedicação”, foram passados em forma de palestra com o auxílio de banners sobre cada um dos temas e, ao final eram sanadas todas as dúvidas dos pais ali presentes.

Foi realizada uma ação comemorativa ao dia das crianças na sede da Pastoral da Criança, no bairro Belo Horizonte, não havendo divisões entre os eixos, os pais ficaram junto às crianças. Os extensionistas realizaram uma peça teatral de forma lúdica e dinâmica, mostrando a importância dos cuidados da higiene oral, e quais alimentos são protetores e benéficos a saúde dentária, assim como os que são cariogênicos. Na mesma oportunidade também foram realizadas brincadeiras, pinturas faciais, músicas e histórias voltadas ao público infantil.

Na Comunidade Vila Mariana, a ação foi realizada no Parque Cruz da Menina, contando com a participação dos extensionistas do programa e dos calouros do curso de odontologia, os temas escolhidos foram “Alimentos Cariogênicos e

Alimentos Protetores” e “Como Realizar a Higiene Oral de forma Correta”. Com a utilização de cartazes para demonstrar a importância da alimentação saudável e balanceada, e consequente proteção contra a cárie. Ademais, com a utilização do macro modelo foi demonstrado como realizar a escovação corretamente. A dinâmica foi feita com balões verdes e vermelhos entregues a todos os pais, cerca de 30 pais estavam presentes, e cada um dos balões correspondia se a informação questionada era correta ou falsa, a fim de intensificar o processo de aprendizagem.

A ação na Comunidade Itatiunga contou com a participação de 30 pais, sendo iniciada pela equipe da Pastoral da Criança da comunidade com uma leitura bíblica seguida de uma oração. Após esse momento, os extensionistas e o calouros apresentaram o tema “Higiene Oral” demonstrando com o macro modelo as formas de realizar uma boa higiene, assim como qual a escova e o dentifrício são mais indicadas para a utilização. A dinâmica de funcionamento da Clínica Escola de Odontologia (CEO) da UFCG foi divulgada, explicando as datas e horários que a população poderia procurar pelo atendimento.

A penúltima ação foi realizada na comunidade Dom Bosco, teve a participação de 15 pais, onde foi realizada uma roda de conversa sobre diversos temas, o primeiro tema abordado foi “Higiene Protética” mostrando todos os riscos relacionado ao uso da prótese mal adaptada, explicando como deve ser feita a higiene, intensificando a importância da escovação após as refeições, além da explicação das formas corretas para o armazenamento adequado e recomendações sobre o uso. Também foi abordado sobre as formas de prevenção do câncer, dando destaque ao uso de protetor labial, boa alimentação e hábitos saudáveis. Depois, abordou-se as lesões que mais acometem a cavidade oral, sendo elas: lesões por radiação UV, lesões provocadas pelo uso da prótese mal adaptada, ulcerações aftosas, herpes e leucoplasia.

A última ação aconteceu na Comunidade São Sebastião, com a presença de 20 pais. O tema escolhido pelos extensionistas foi “Importância do diagnóstico precoce”, sendo explanado em forma de roda de conversa, com o intuito de desmistificar o atendimento, mostrando a importância de ir constantemente ao consultório odontológico. Foi abordado também “Cuidados básicos com a prótese dentária”, mostrando formas corretas de higienização, armazenamento e quando ela passa a não ser mais adequada ao uso. Foi explicado também sobre o atendimento da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, como funciona, horários e dias em que a comunidade poderia procurar os serviços.

Ao final de cada ação, foram realizadas dinâmicas para que houvesse uma maior interação dos extensionistas com a comunidade, assim como para responder todas as perguntas que surgiram durante a discussão dos temas, buscando sempre aprimorar os conhecimentos passados. Além disso, todos os participantes da ação receberam kits de higiene como brindes e lanche.

Sabe-se que a formação acadêmica não deve ser firmada somente nos conteúdos teóricos, haja vista que a extensão se apresenta como uma excelente ferramenta de aprendizado, sendo essencial na formação e transformação do perfil do graduando, tornando-o capaz de trabalhar de forma multidisciplinar no cuidado com a população (Brito et al., 2021). Para o estudante de Odontologia, a participação em projetos de extensão universitária é de suma importância, pois favorece o convívio em equipe, sua evolução profissional e pessoal, além de incentivar o desenvolvimento do seu papel de liderança, iniciativa e criatividade (Paiva et al., 2020; Stromberg, Baldani, Miné & Ribeiro, 2020).

Segundo Silva, Moura, Gomes e Ferreira (2021), a prática clínica e de ensino estão diretamente relacionadas à humanização em saúde. E apesar de ser de difícil compreensão, se torna mais perceptível para os estudantes quando são estimuladas a percepção e a prática do contato humano no que se refere às relações sociais, mostrando a importância da contemplação dos princípios da humanização de forma transversal pelos graduandos em odontologia.

De acordo com Cardoso et al. (2015) o convívio com um meio diferente ao que o acadêmico está inserido engrandece a formação multifocal, ampliando sua capacidade de aprender enquanto ensina, de modo a transmitir o aprendido no meio acadêmico às comunidades que não possuem acesso a informação, adequando as formas de comunicação com a realidade de

cada grupo, seguindo a postura de guia e não de detentor do conhecimento. Mostrando-se necessário, integrar os conhecimentos adquiridos na universidade às peculiaridades das famílias, considerando seus hábitos e costumes culturais, convergindo emoções e afetos mútuos, proporcionando a troca de saberes.

Desde os primórdios, evidências indicam que nas práticas de cuidados voltadas às famílias, todos os membros das famílias eram incluídos nos cuidados de saúde de seus entes. Para evitar o olhar individualizado do cuidado, a família deve ser a base principal de atenção, possibilitando um ambiente adequado para a educação em saúde. Sendo assim, é crucial que o grupo familiar esteja contextualizado nas múltiplas dimensões do processo saúde-doença (Souza & Carvalho, 2018). Em seu estudo, Souza e Carvalho (2018), ainda afirmam que os pais reconhecem que os projetos sociais e de extensão das universidades incentivam a transformação da realidade social de suas comunidades, abordando assuntos relevantes sobre saúde, educação e segurança, tendo em vista que seus locais de moradia favorecem o acesso às drogas, violência e criminalidade.

Além disso, é de total compreensão que a saúde do indivíduo é influenciada significativamente pelas suas condições que está inserido, sejam elas: socioeconômicas, escolares e o meio em que vive (Santos et al., 2020). Dessa forma, experiências de educação em saúde oral com comunidades necessitadas é essencial para a prevenção de enfermidades bucais que levam ao edentulismo, pois os conhecimentos e instrução de higienização bucal repassado para pessoas de todas as idades pode-se alcançar a mudança de comportamentos e a melhoria da qualidade de vida relacionada à saúde desses indivíduos (Cardoso et al., 2020).

Segundo uma pesquisa realizada por de Souza, Santos, Oliveira-Filho e Alves (2017), os conhecimentos dos pais e cuidadores sobre saúde bucal interferem de maneira direta na prevenção das patologias orais, pois são o principal exemplo de cuidado para as crianças. Os dados encontrados demonstraram que 74,77% dos pais ou cuidadores entrevistados afirmaram que já haviam recebido informações acerca de saúde bucal e 100% declararam que a disseminação dessas informações é importante.

Por fim, programa Calouros Humanos foi criado com o intuito de ampliar a prática de educação em saúde bucal além do contexto da universidade, fortalecendo as atividades extramuros e tornando capaz a interação entre graduandos do curso de Odontologia e a sociedade. Nesse contexto, todas as ações, especialmente do eixo dos pais, foram realizadas com a finalidade de melhorar o conhecimento de todos os cidadãos sobre saúde bucal, buscando levar as informações necessárias de forma dinâmica e eficaz, e incentivando os pais ou responsáveis a serem atuantes e protagonistas no cuidado com a própria saúde, assim como a de seus filhos, familiares e população inserida na mesma realidade social.

4. Considerações Finais

Diante do exposto, observou-se que a disseminação de conhecimento para os pais e responsáveis sobre saúde bucal é de suma importância no desenvolvimento de hábitos saudáveis nas crianças e demais integrantes da família, sendo necessário que programas de extensão como o Calouros Humanos, através do elo entre seus participantes e a comunidade, continuem com suas ações de promoção de saúde como uma forma de tentar minimizar as desigualdades sociais, buscando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

Além disso, os alunos têm a possibilidade de colocar em prática o conhecimento teórico adquirido nas salas de aula, possibilitando uma formação completa e humanitária, tendo em vista que precisam se adaptar à realidade de cada comunidade visitada, aprendendo a trabalhar em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação em público, sensibilizando-se com as diversas experiências que são proporcionadas em cada ação.

Referências

- Aquino, D. I., Conceição, C. R. F. R. T., & Pereira, C. R. D. C. (2017). A família contemporânea e a estratégia de saúde da família: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Estácio Saúde*, 6(1), 48-62.
- Brito, H. R. D. N. G., Alves, E. D., Cruz, E. R. M., Carneiro, S. V., Bezerra, M. D. H. O., Carvalho, M. M. B., Câmara, C. M. F., Vidal, A. A., & Carneiro, S. N. V. (2021). Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 29895-29918. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-622>
- Cardoso, A. C., Corralo, D. J., Krahl, M., & Alves, L. P. (2015). O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. *Revista da ABENO*, 15(2), 12-19. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i2.93>
- Cardoso, S. D. A. M., de Sousa, M. R. R., Uchôa, I. S., Freitas, F. A. P. S., Nascimento, S. T. T., & Magalhães, M. D. A. V. (2020). Atendimento Odontológico na Zona Rural do Piauí: A extensão colaborando com a experiência acadêmica. *Research, Society and Development*, 9(11), e4859119897-e4859119897. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9897>
- Cunha, L. M., Carlos, M. A., Carneiro, S. V., & Martins, L. F. B. (2018). Percepção dos pais sobre a qualidade de vida e o impacto negativo de saúde bucal em crianças atendidas na Unicatólica. *Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica*, 4(1).
- Jesus, S. J. A. (2015). O papel da educação em saúde frente às implicações da atenção básica: do profissional à comunidade. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, 3(1), 1-9. <https://dx.doi.org/10.16891/2317.434X.143>
- Jezine, E. (2004). As práticas curriculares e a extensão universitária. In Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Belo Horizonte, 2, 1-6.
- Leme, P. A. T., Pereira, A. C., Meneghim, M. D. C., & Mialhe, F. L. (2015). Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20, 1255-1265. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.00812014>
- Mondin, E. M. C. (2008). Práticas educativas parentais e seus efeitos na criação dos filhos. *Psicologia argument*, 26(54), 233-244.
- Paiva, D. F. F., Lira, K. B. D. F., Pinheiro, J. C., Silva, G. G., Araújo, M. A., & Sousa, L. C. D. (2020). Contribuição do projeto de extensão universitária "formando sorrisos" para a formação do estudante de odontologia. *Revista Ciência Plural*, 6(2), 176-188. <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n2ID20566>
- Pereira, F. A., & Gracioli, J. M. A. (2020). Compartilhamento saberes extensionistas no norte do Tocantins: as experiências de Tocantinópolis. *Portal de Livros da Editora*, 1(14), 1-133.
- Santos, R. O., Sales, G. B., Custódio, L. L. P., Queiroz, M. S., Guênes, G. M. T., da Penha, E. S., Medeiros, L. A. D. M. D. & Figueiredo, C. H. M. D. C. (2020). O uso dos meios de comunicação como forma de promoção de saúde bucal: experiência de acadêmicos de Odontologia. *Research, Society and Development*, 9(8), e596986275-e596986275. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6275>
- Silva, M. B. T., Aperibense, P. G. G. S., Silva, P. C. G., & Souza, C. T. V. (2016). Extensão Universitária: oportunidade de aprendizagem significativa para acadêmicos de enfermagem através da construção do conceito de determinantes sociais de saúde. *Revista Conexão UEPG*, 12(3), 462-475. <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.12.i3.0008>
- Silva, R. R. D., Moura, R. N. V. D., Gomes, V. E., & Ferreira, E. (2021). Ensino e aprendizagem da graduação em Odontologia: a percepção de estudantes sobre o cuidado humanizado em uma instituição de ensino odontológico. *Research, Society and Development*, 10(13), e45101320843-e45101320843. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.20843>
- Souza, A. M. D., Aita, K. M. S. C., & Correa, V. A. C. A. (2021). Compreensão da pessoa biopsicossocial e espiritual como recurso aos cuidados integrais: direitos humanos assegurados no planejamento e ações em saúde coletiva (1 ed., pp. 209-223). Editora Científica. <https://doi.org/10.37885/210303851>
- Souza, E. R. L., Santos, J. F. D., Oliveira-Filho, A. A., & Alves, M. A. S. G. (2017). Conhecimento de pais e cuidadores sobre saúde bucal de crianças pré-escolares. *Revista UFG*, 17(20). <https://doi.org/10.5216/revufg.v17i20.51591>
- Souza, T. C. F., & Carvalho, J. N. (2018). A percepção de pais sobre projeto de extensão universitária em escola amazônica. *Enfermagem em Foco*, 9(3), 25-29. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n3.1148>
- Stromberg, A., Baldani, M. H., Miné, J. C., & Ribeiro, A. E. (2020). A contribuição das ações extensionistas do Projeto Rondon na formação do estudante de odontologia. *Revista Conexão UEPG*, 16, 1-12. <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14278.018>